

NÍVEL DE ESTRESSE, DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO MARANHÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL¹

Mayara Raíssa de Miranda Bezerra², Leonardo Pereira da Silva³, Marcos Antonio do Nascimento⁴, Regina Célia Vilanova-Campelo⁵

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão

² PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS(CNPq/UEMA), ALUNA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

³ PIBIC (UEMA), ALUNO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

⁴ Doutorado em MEDICINA TRANSLACIONAL pela Universidade Federal de São Paulo, Brasil(2014) Membro do Conselho de Centro da Universidade Estadual do Maranhão , Brasil

⁵ Doutorado em SAÚDE COLETIVA pela Universidade de São Paulo, Brasil(2019) Docente da Universidade Estadual do Maranhão , Brasil

INTRODUÇÃO: O estresse e a ansiedade causam grandes desgastes psicológicos, mentais e físicos na vida dos universitários. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de estresse, depressão e ansiedade em estudantes universitários do Maranhão durante isolamento social. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com 132 acadêmicos, 106 (80%) do sexo feminino, 26 (20%) do sexo masculino, média de 25 ±7 anos de idade. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Formulários Google® e enviado aos participantes via link no período de setembro a novembro de 2020. Todos preencheram um questionário sociodemográfico e as escalas de ansiedade, depressão e estresse. Para descrição da amostra calcularam-se, as variáveis quantitativas descritas por média e desvio padrão, as qualitativas foram expressas com número absolutos e porcentagens O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 057919/2020. **RESULTADOS:** Em relação ao nível de estresse, os participantes foram classificados em; normal 55(42%), leve 10(7,5%), moderado 16(12%), severo 14(10,5%), extremamente severo 37(28%). Os resultados de depressão foram 33 (25%) normal, 19(14,5%) leve, 19(14,5%) moderado, 16(12%) severo, 45(34%) extremamente severo. Entre os participantes, 20(15%) apresentaram níveis de ansiedade normal, 13 (10%) leve, 22 (17%) moderado, 13 (10%) severo extremamente, 64 (48%) severo. **CONCLUSÃO:** Durante o isolamento social houve um baixo nível de estresse e alto índice de depressão e ansiedade entre os acadêmicos investigados.

Palavras-chaves: Fatores Socioeconômicos; Isolamento Social; Sinais e Sintomas.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; e aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Saúde, Atividade Física e Epidemiologia – SAFE, Campus São João dos Patos – UEMA.